



A CADEIA DO TURISMO EM MACAÉ: EFEITOS DIRETOS, INDIRETOS E (IN)VISÍVEIS DO TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS

Aristóteles José Riani-Costa¹
Giuliano Alves Borges e Silva²
Marlian Nascimento de Souza³

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Macaé, banhada pelo Oceano Atlântico e apelidada de "Princesinha do Atlântico", é senhoria de paisagens exuberantes, onde destacam-se praias, cachoeiras, lagoa, arquipélago, rios, entre outras belezas naturais, favorecendo o Ecoturismo, o Turismo de Aventura e o Turismo de Sol e Mar. Também concentra em sua região construções históricas, como o Museu Solar do Mellos, o Forte e o Farol. E ainda possui estrutura cultural que conta com Teatro, Galerias de Arte e Sociedades Musicais, além de patrimônio cultural imaterial.

Embora tais características impulsionadas por belezas naturais, constituam uma potencialidade turística importante, a infraestrutura pelo desenvolvimento de tal atividade econômica estabeleceu-se em torno do Petróleo. Com o mau momento das atividades relacionadas à Cadeia Petrolífera, a diversificação das atividades, incluindo o turismo, torna-se *sine qua non*.

Geograficamente a cidade possui características bem diversificadas, onde é possível identificar diversas atividades econômicas, como o artesanato, a pesca, a agricultura e a pecuária, além de ações artísticas e culturais. Está posicionada estrategicamente entre territórios famosos, conhecidos como "Região dos Lagos", "Serra Mar" e "Costa do Sol". No entanto, ainda não é aferida a devida importância dos seus atributos.

Devido à instalação da Petrobras, o local é suscetível aos bons e maus momentos do setor petrolífero, tendo sua economia baseada em tal atividade. Em relação aos períodos de crise, percebe-se que podem variar conforme natureza, amplitude, maneira de afetar diretamente ou influenciar indiretamente a diversidade de esferas de atuação, tempo de duração, consequências e aprendizado adquirido. Em concordância com Cerqueira e Silva (2018) onde

Crise e petróleo são termos que se esbarram desde a década de cinquenta, as guerras de YomKipur, do Golfo em 1991, a crise política do Irã e a diminuição da produção do Oriente Médio foram causas de crises passadas. Num contexto mais atual, a falta de demanda, a política de não redução da OPEP⁴, a produção do óleo de xisto e os escândalos de corrupção podem ser apontados como fatores da crise de 2014 que se arrasta em parte até os dias atuais (CERQUEIRA E SILVA, 2018, p.14),

Podemos destacar como causas da crise atual, além da crise internacional, o caso Lava Jato e as políticas adotadas pela equipe econômica do governo que desencadeou um colapso em diferentes setores.

Apesar da depressão gerada pela grande crise do petróleo (de 1974 a 1986) ter sido superada após algumas décadas, a última crise econômica provocou forte recessão entre abril de 2014 e dezembro de 2016, com retração do Produto Interno Bruto- PIB nacional, agravando a situação do país (PEDROSA e CORRÊA, 2016).

Cerqueira e Silva (2018) enfatizam que o "Brasil exporta óleo bruto e importa óleo leve". A preocupação se faz presente de forma mais intensa, uma vez que o petróleo direciona nossa economia. Seus destilados alimentam toda cadeia produtiva (da indústria ao transporte) e, assim, os preços desses produtos direcionam o caminho da valorização comercial, influenciando em amplo aspecto a tendência inflacionária do país.

Os efeitos podem ser catastróficos, como nos casos de demissões em massa. A parcela da sociedade menos favorecida é mais suscetível, pois depende exclusivamente do salário recebido. Dessa forma, "sobrevive" de forma marginalizada em ambiente carente de políticas públicas, inseguro, instável e, muitas vezes, insustentável.

A médio e longo prazo, a cidade de Macaé vem enfrentando os efeitos das crises econômicas ocorridas no Brasil e no Mundo. Embora as expectativas para os próximos anos sejam favoráveis, não é prudente acreditar que o valor do barril retornará ao percebido até 2014, momento em que se evidenciou o impacto causado pela crise mundial de 2008.

O Planejamento Estratégico da Petrobras 2017-2021 já preconiza a otimização da Cadeia do Gás "garantindo a monetização da produção própria e adequando a participação na cadeia de gás natural como combustível de transição para o longo prazo", indicando recuo na produção específica de Petróleo a longo prazo (PETROBRAS, 2016, p.1).

Macaé tornou-se ícone para o setor de Óleo e Gás. Neste contexto, é importante compreender a necessidade de "plantar para ter o que colher", não apenas continuar "garimpando" mesmo sem saber que valor terá o "ouro negro" no futuro. Assim, surgem os questionamentos: qual a característica dos principais eventos turísticos em Macaé e suas ramificações? Qual a tendência de reordenação de tais atividades, tendo em vista o cenário econômico?

O presente trabalho tem o objetivo de explicitar os agentes que propiciam aquecimento na economia local por meio dos principais acontecimentos da cidade e analisar as necessidades e oportunidades que são criadas por eles.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo possui natureza essencialmente qualitativa, ao identificar e analisar dados que não podem ser mensurados quantitativamente. Sendo assim, lança mão de aspectos subjetivos dos fenômenos observados, tais como "acontecimentos", "necessidades" e "oportunidades".

Quanto à finalidade, o próprio objetivo iniciado pelo verbo "explicitar" demonstra a necessidade em descrever e, principalmente, explicar o fenômeno dos eventos turísticos, bem como suas influências diretas e indiretas na economia da cidade, pelo viés relacional e estrutural do problema em questão.

Para tanto, cada etapa da pesquisa empírica adota uma série de procedimentos metodológicos diferentes, sempre conciliando teorias com fatos observados (Quadro 1).

O escopo da pesquisa concentra-se em turismo de negócios e eventos, por isso há uma limitação da pesquisa em não apresentar características das belezas naturais, praias, serras, cachoeiras e pontos turísticos, o que fugiria ao objetivo proposto.

Quadro 1: Temas de Pesquisa e Métodos adotados

Etapa	TEMA	MÉTODOS
1	Novo Ciclo do Petróleo e a Cidade de Macaé.	Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa Documental.
2	Potencialidades do Turismo de Eventos em Macaé (Polo Gastronômico e outros eventos).	Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Documental e observação
3	Feira Brasil <i>Offshore</i> .	Pesquisa Documental e pesquisa de Campo.
4	Efeitos Observados.	Pesquisa Bibliográfica, pesquisa documental e observação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

3. O NOVO CICLO DO PETRÓLEO E A CIDADE DE MACAÉ-RJ

Segundo Pedrosa e Corrêa (2016), os ciclos do petróleo são definidos pela constatação de baixa – período mais longo com “relativo equilíbrio entre demanda e oferta global” –, e alta – “provocada por um forte crescimento de demanda não acompanhado no mesmo ritmo pelo aumento da capacidade de produção global”, do seu valor monetário. Eles acrescentam que “quando a capacidade de produção ultrapassa a demanda global, ocorre uma abrupta queda de preços durante períodos relativamente curtos, caracterizando o início de um novo ciclo” (PEDROSA E CORRÊA, 2016, p.5).

Analisando o comportamento do preço do barril de petróleo, percebe-se que o final do terceiro ciclo (1970 a 2015) dá lugar à estabilização momentânea do seu valor. A confirmação das tendências exigirá “envidar esforços para a significativa redução de custos e maior retorno econômico para os projetos em cenários de preços baixos” (PEDROSA e CORRÊA; 2016, p. 14).

Com a tendência de estabilidade, outros negócios sinérgicos emergem com maior potencial de rentabilidade. Nesse cenário, os investimentos da Petrobras na indústria de Petróleo e Gás tendem à geração de energia e gás, com desmobilização gradativa de estruturas produtivas específicas do Petróleo bruto no longo prazo.

Como são atividades sinérgicas, a aprendizagem obtida e o desenvolvimento do Capital Humano para lidar com um ou com outro são semelhantes, ou seja, o desenvolvimento da inteligência para lidar com o petróleo é correlato ao gás. O que é necessário é a compreensão de tal cenário para a adaptação das estruturas produtivas.

O Planejamento Estratégico da Petrobras 2017-2021 prevê:

Reduzir o risco da Petrobras na atuação em Exploração e Produção, Refino, Transporte, Logística, Distribuição e Comercialização por meio de parcerias e desinvestimentos.

Reestruturar os negócios de energia, consolidando os ativos termelétricos e demais negócios desse segmento, buscando a alternativa que maximize o valor para a empresa.

[...]

Maximizar a geração de valor da cadeia de gás, alinhado com a evolução regulatória, garantindo a monetização da produção própria e adequando a participação na cadeia de gás natural como combustível de transição para o longo prazo. (PETROBRAS, 2016, p. 02).

Para a cidade de Macaé, com longa *expertise* em Petróleo e estrutura já instalada, lidar com esse desafio consiste em uma potencialidade que a coloca à frente de outras localidades. Tanto é verdade que a instalação de termelétricas produzindo energia proveniente do Gás Natural já se consolida (NOGUEIRA, 2019). Até mesmo as características do Projeto do Terminal Portuário (TEPOR) precisam adaptar-se à nova realidade.

4. POTENCIALIDADES PARA O TURISMO DE EVENTOS E NEGÓCIOS EM MACAÉ-RJ

O Turismo de Negócio e Eventos pode ser considerado como uma "apresentação" da cidade, em que o visitante experimenta suas características materiais e não-materiais, adquirindo referências para indicar a cidade como destino para outras pessoas e despertando seu próprio interesse em retornar.

Da palavra *events*, também traduzida como "acontecimento", podemos definir que Eventos são encontros programados e organizados de natureza cultural, folclórica, histórica, religiosa, esportiva, científica, dentre outros. Segundo o livreto "Turismo de Negócios e Eventos: Orientações Básicas", do Ministério do Turismo (Mtur), o segmento "compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social." (BRASIL, 2010, p. 15).

Liz (2008, p. 6) afirma que o Turismo de Negócios e Eventos envolve "atividades empresariais e governamentais, consolidando-se como a atividade mais rentável do segmento turístico". De forma abrangente, é o produto turístico capaz de gerar fluxos e prolongar a estadia do turista no polo receptor.

Características do produto turístico resultam da relação e da agregação de elementos reais (ruínas, museu, montanha, praia, cachoeira) e abstratos (hospitalidade, qualidade dos serviços prestados). E, como eventos, podemos citar festivais (gastronômicos, musicais), *shows*, exposições, eventos esportivos, congressos, feiras, conferências, dentre outros.

Segundo a cartilha "Turismo Cultural: orientações básicas" (BRASIL, 2010) são consideradas atividades turísticas o transporte, o agenciamento turístico, a hospedagem, a alimentação, a recepção, a recreação e o entretenimento, entre outras atividades complementares. Com isso, podemos perceber que existe uma gama de possibilidades e oportunidades atrelada ao segmento "Turismo".

4.1 Eventos e Cultura Local

Ainda que o trabalho esteja focado nas informações e impactos diretos e indiretos da *Feira Brasil Offshore e do Pólo Gastronômico em Macaé-RJ*, faz-se necessário chamar atenção para o calendário rico em eventos culturais e atividades periódicas. Exemplo disso ocorre no Museu da Cidade de Macaé – Solar dos Mellos –, que oferece, além das visitas guiadas, eventos abertos ao público, com as seguintes periodicidades:

- Semanal: 'Quintas no Museu', com exposição de artesanatos, gastronomia local e apresentações musicais;
- Mensal: 'Café Literário', com poesia e literatura. 'Curta no Museu', com exibição de audiovisuais e discussões reflexivas.

· Semestral: 'Professor Investigador', para a preservação da memória da Cidade.

Segundo Viviane Chaves, diretora do Museu Solar dos Mellos,

Pretendemos aproximar o cidadão do nosso museu e despertar a curiosidade sobre a história de Macaé através dos vários tipos de manifestações culturais locais. (...) Temos ainda as mostras permanentes e também a exposição "Celebrando a Educação nos Museus – Tempo, linguagens e memórias", aberta em setembro, em nossa programação (MACAÉ, 2018).

Segundo Márcio Nascimento, diretor do Departamento de *Marketing* Nacional na época da publicação, "A divulgação de eventos turísticos é fundamental para incentivar o fluxo turístico, principalmente, em períodos fora de temporada, pois frequentemente eles são uma das principais motivações de viagens para os destinos brasileiros" (BRASIL, 2016).

Com o objetivo de divulgar os principais eventos nacionais e fornecer informações úteis e de qualidade ao turista no momento de planejar suas viagens, foi criado o Calendário Nacional de Eventos, importante fonte de referência sobre a oferta turística, capaz de agregar valor à imagem dos destinos. Nele, os eventos são relacionados em ordem cronológica, podendo ser classificados por tipo e por categoria e são respeitados critérios como relevância cultural e econômica.

Em pesquisa realizada no Calendário de Eventos da EMBRATUR, disponibilizado no *site* do Mtur⁵, dos 2215 eventos realizados no Brasil durante todo o ano de 2018 verifica-se que 123 foram realizados no estado do Rio de Janeiro⁶ e 49 na cidade de Macaé⁷. Apesar de várias localidades não realizarem registro de eventos, fica clara a forte presença da cidade nesse calendário.

Destacando a importância de Macaé para o Turismo, a cidade sediou o *Primeiro Congresso Estadual Empresarial de Turismo*, que tem como objetivo integrar ações de cooperação e promoção das instituições da indústria do turismo, e contou com a participação de entidades representativas do setor como a Secretaria Estadual do Turismo, SEBRAE, o projeto Repensar Macaé – que objetiva fomentar o desenvolvimento econômico e social da cidade, a *Feira OffShore*, e o *Polo Gastronômico de Macaé*, (Macaé C&VB, 2018).

Organizado pela Federação de *Convention & Visitors Bureau* - C&VB do estado do Rio de Janeiro – que tem como objetivo "contribuir para o aperfeiçoamento das entidades associadas, visando à qualificação no desempenho de suas atividades", em parceria com o Macaé C&VB –, o Congresso discutiu temas como "captação de recursos", "utilização de tecnologias e emprego de ferramentas que contribuam no desenvolvimento do turismo", bem como disseminou experiências de sucesso do setor de turismo. O Macaé C&VB apresentou como um de seus objetivos promover o desenvolvimento econômico e social do município através do incentivo à atividade turística, prezando a melhoria da qualidade de vida da população e contribuindo com uma melhor hospitalidade.

Faz-se necessário destacar o *Plano Diversidade*, elaborado por Juliana Nunes com a colaboração de outros membros da Macaé C&VB, assim como da Federação de C&VB do estado do RJ, através de seu presidente, Marco Navega, que apresenta a gama de atividades turísticas que a cidade tem a oferecer. Como o nome sugere, diversas são as segmentações do turismo na cidade, como Negócio, Eventos, Sol e Mar, Rural, Cultural, Ecológica, Aventura, Esporte e Lazer em destaque na cidade conforme Figura 1. Cabe ressaltar a vantagem competitiva que Macaé possui como destino para Turismo de Negócio e Eventos: a possibilidade que o

visitante tem de programar sua agenda, entre a serra e o mar, antes ou após o evento.

No mesmo projeto, também é notável a preocupação com um serviço de excelência. Assim, para assegurar que o turista perceba essa qualidade, a cidade precisa investir em melhorias continuamente. Segurança e bem-estar fazem parte das prioridades, destacando ainda a necessidade de estruturar instalações de pontos receptivos (aeroporto, rodoviária, porto), garantir qualidade nos serviços básicos, criar organismos colaborativos (como observatórios e centros de turismo com instalações estratégicas) e, principalmente, capacitar todos os envolvidos.

Figura 1 - Representação da diversidade turística - Mapa das Áreas Turísticas do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Caderno de turismo do Estado do Rio de Janeiro: *passaporte para o desenvolvimento do Estado* [João Carlos Gomes, organização] Fecomércio, 2010.

4.2 Produção Audiovisual

As Produções Audiovisuais oferecem para o turismo local inúmeras oportunidades, tais como (BRASIL, 2010):

- Geração de empregos diretos e indiretos (historiadores, antropólogos, sociólogos, arqueólogos, museólogos, produtores, eletricitas, costureiras, artistas gráficos, figurinistas, pintores, cozinheiros, maquiadores, motoristas, carpinteiros, etc.);
- Envolvimento da comunidade local, que participa ativamente no processo (atividades turísticas: transporte, hospedagem, alimentação, recepção, recreação, entretenimento, etc.);
- Promoção da imagem do destino, despertando o interesse de novos públicos para locais de expressivo valor histórico-cultural em cenários e ambientes para as gravações;

Para tanto, é preciso suprir certas necessidades, como realizar as seguintes etapas:

- Identificação e evidenciação das vocações locais;
- Conservação e manutenção do Patrimônio Histórico e Cultural;
- Qualificação e adequação de recursos materiais (estruturas, equipamentos, por exemplo: adequação de condições de acessibilidade);
- Sensibilização e comprometimento dos *stakeholders* (artesãos, produtores culturais, artistas, contadores de histórias, gestores de museus e centros culturais – a comunidade de modo geral, o setor público e o setor privado) visando ao desenvolvimento sustentável;
- Perceptibilidade dos benefícios para a comunidade e que a mesma possa usufruir de seus resultados;
- Profissionalização com foco na 'oferta de produtos e serviços de qualidade' que, conseqüentemente, tornar-se-á responsável pela geração de empregos com mão-de-obra especializada;
- Inventário⁸ da oferta turística e cultural da cidade;
- Valorização e motivação dos envolvidos.

O segmento de audiovisual vem sendo incorporado às novas tendências mundiais do turismo como estratégia de atração de visitantes, colaborando também para o aumento da competitividade e da inovação de produtos turísticos.

Esse segmento pode movimentar significativamente o turismo local e gerar resultados positivos para a comunidade onde será filmada uma produção audiovisual, devido ao movimento de atividades que poderão ser envolvidas nas produções, dentre eles serviços como hospedagem, alimentação e logística de toda uma equipe de filmagem (BRASIL, 2010, p. 21).

O filme "Do Petróleo e do Cinema" (direção de Artêmio Macedo) participou de festivais em Cannes, Veneza e Berlim e, ainda, foi finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, realizado pela Academia Brasileira de Cinema. Outras obras regionais que podemos citar são "Os Bamba" (direção de Rafael Costa e Juliette Lizeray), "Reis do Sagrado" (direção de Lucas Müller), "Trabalho Descartável" (direção de Dayana Cêh) e "Você não serve" (direção de Hélder Santana e Helena Klang).

Além do constante registro das paisagens e do patrimônio histórico material e imaterial, o audiovisual é uma janela aberta para a troca comercial e cultural internacional, através das *Film Commissions* e outras formas de interconexão com movimentos artísticos mundiais. Uma das mais efetivas ferramentas de atração e recepção de produções audiovisuais globais e potencialização dos resultados deste intercâmbio, as *Film Commissions* têm o objetivo de fomentar e facilitar a produção e o desenvolvimento do audiovisual local, promovendo as vantagens competitivas regionais e organizando os serviços de apoio e de negociações com a burocracia governamental.

4.3 Polo Gastronômico de Cavaleiros

Um conjunto de empresas localizadas na região da Orla de Cavaleiros, atualmente organizadas em

forma de Associação, em parceria com diversas instituições, organizou-se em torno de um conjunto de eventos sazonais na região. Conforme nos relata Vitor Neves, representante do Polo, "a elaboração do calendário de eventos é um processo participativo e dinâmico e, no decorrer dos anos, novos eventos podem ser incorporados em nossa pauta".

Figura 4: Logomarca do Polo Gastronômico



Entre outras ações, alguns dos eventos organizados pelo Polo Gastronômico, ao longo dos anos, foram:

- *Festival da Sardinha*: o Festival "Sardinha é 10", ou atualmente "Festival da Sardinha, Samba e Choro", fomenta o turismo de lazer, sendo uma grande atração gastronômica, valorizando a história, cultura e vocações de Macaé-RJ.
- *Festival Macaé de Cultura e Gastronomia*: com 9 edições realizadas, é destaque no calendário cultural do município, apresentando experiências e memórias locais, com apresentações musicais e artísticas.
- *Semana do Camarão ou Camarão e Sabores do Mar*: Movimenta potencialidades locais históricas como a pesca de Camarão, além de apresentar riqueza de variedades em pratos e atrações culturais.
- *Festa da Cerveja de Macaé*: Programação diversificada e apreciação de cervejas artesanais, *shows* e ações solidárias.

Percebe-se que a organização dos atores locais em torno do Polo contribui significativamente para o turismo de eventos pulsante, ao longo do ano. A mobilização é tão significativa, que boa parte do Calendário de Eventos do Município é constituída por atrações desenvolvidas pela Associação. Observa-se, por exemplo, o Calendário de Eventos Turísticos do ano de 2019 em Macaé-RJ (MACAÉ, 2019).

5. FEIRA BRASIL OFFSHORE

Com o intuito de apresentar evidências sobre a importância do evento, demonstramos gráficos construídos a partir da compilação das informações adquiridas por metodologias básicas, com análise de dados estatísticos de infográficos apresentados durante o primeiro *Congresso Estadual Empresarial de Turismo*. Prezando a confiabilidade dos dados e priorizando sua interpretação, utilizaremos gráficos em que seja possível identificar com facilidade a evolução das variáveis no decorrer dos últimos dez anos (conforme sua

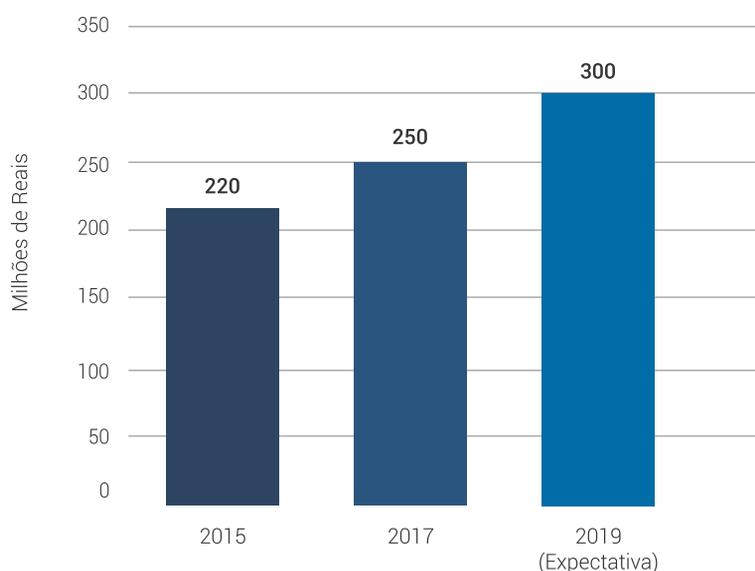
disponibilização), utilizando dados extraídos de documentos públicos oficiais, periódicos e depoimentos espontâneos (pesquisa de campo) junto aos representantes das instituições envolvidas inerentes ao tema de estudo proposto.

Realizada pela *Reed Exhibitions Alcantara Machado* e organizada pela *Society of Petroleum Engineers* (SPE) e *Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Combustíveis* (IBP), a *Brasil Off-Shore – Feira e Conferência Internacional da Indústria de Petróleo e Gás*, gerou 18 mil postos de trabalho apenas durante a última edição (2017), segundo o site da Prefeitura de Macaé.

A edição comemorativa de 20 anos ocorrerá no Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho, entre os dias 25 e 28 de junho 2019. Nestas duas décadas, a feira gerou “um bilhão e quinhentos milhões de reais em negócios” e “contou com a presença de mais de 2.500 marcas e 200 mil profissionais com grande poder de decisão e efetiva capacidade para concretizar negócios”, segundo o site do evento (14 janeiro de 2019). Paulo Octavio, vice-presidente da *Reed Exhibition Alcantara Machado*, afirma que “é uma grande satisfação saber que a *Brasil Offshore* desempenhou, em todos esses anos, um papel vital para a indústria do petróleo atingindo números tão significativos para Macaé e o país como um todo”.

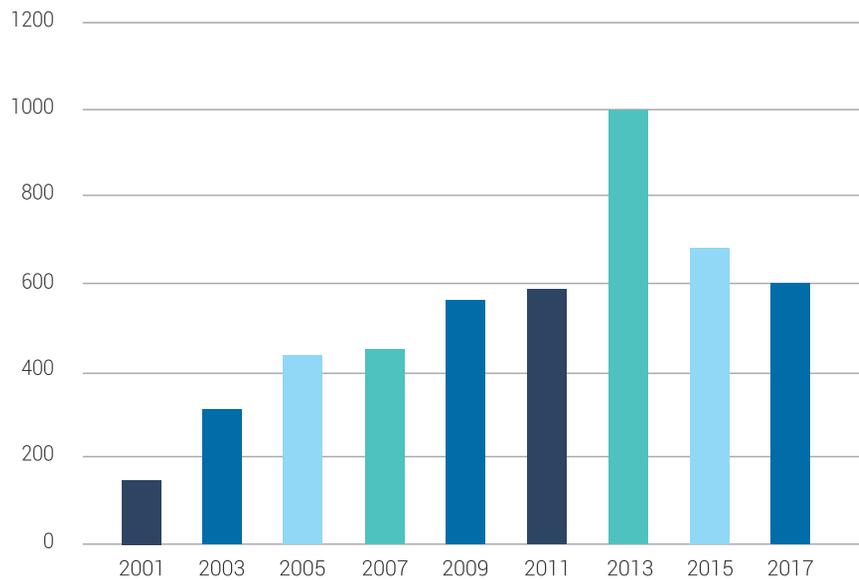
Segundo Daniel Pereira, gerente de Eventos da *Brasil Offshore*, a Feira fomenta a região não apenas durante o evento, as oportunidades “incubadas no setor” estarão em evidência. Sobre a edição passada, o evento recebeu cerca de 51 mil visitantes, destes, 58% eram provenientes do estado do Rio de Janeiro, 24% de São Paulo e 18% de outros estados e países. Daniel informa ainda que “expositores costumam ficar cerca de 5 a 7 dias, pois participam da montagem, feira e desmontagem” e que “visitantes que vêm de fora, costumam ficar de 3 a 4 dias no evento”. Dessa forma, além dos resultados específicos gerados (Gráficos 1, 2 e 3), observa-se a quantidade de visitantes e a permanência de turistas na cidade.

Gráfico 1: Volume de Negócios Gerados, em Milhões de Reais, nas últimas duas edições do evento e a expectativa para 2019



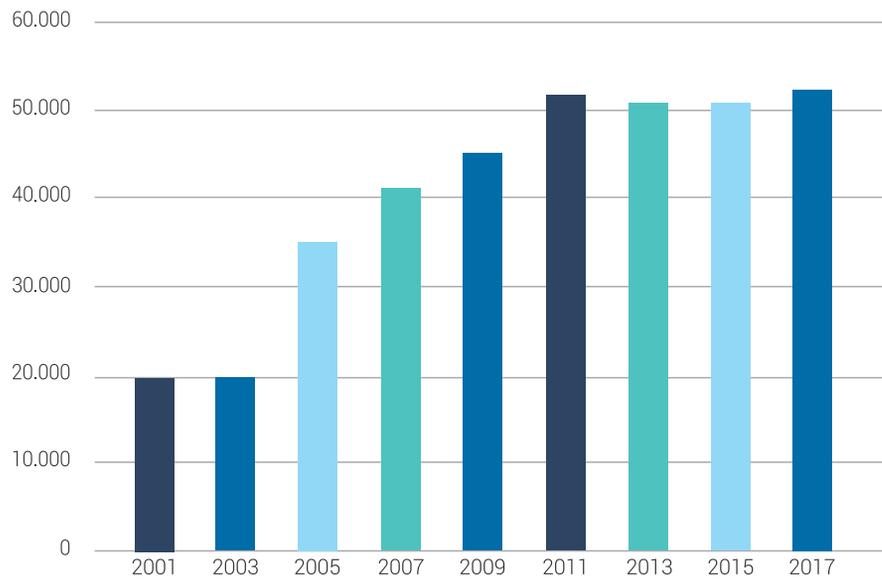
Fonte: infográficos apresentados pela *Reed Exhibition Alcantara Machado* durante o primeiro Congresso Estadual Empresarial de Turismo; Dados primários da pesquisa, 2019.

Gráfico 2: Quantidade de Marcas participantes



Fonte: infográficos apresentados pela Reed Exhibition Alcantara Machado durante o primeiro Congresso Estadual Empresarial de Turismo; Dados primários da pesquisa, 2019.

Gráfico 3: Quantidade de Visitantes



Fonte: infográficos apresentados pela Reed Exhibition Alcantara Machado durante o primeiro Congresso Estadual Empresarial de Turismo; Dados primários da pesquisa, 2019.

Durante o primeiro Congresso Estadual Empresarial de Turismo, valorizando a interação, parceria e associativismo, foi apresentada a seguinte proposta de promoção ao turismo local:

BRASIL OFFSHORE E O TURISMO:

O que estamos construindo para 2019:

- Área de exposição para hotéis e pousadas da região;
- Praça de alimentação exclusiva para visitantes e expositores (Polos Gastronômicos);
- Espaço de exposição e apresentações sobre o turismo regional e estadual;
- Condições especiais de HOSPEDAGEM para visitantes e expositores;
- Atrações e atividades locais durante a semana de realização da *Brasil Offshore*.

Evidenciando a visibilidade trazida pelos eventos, destacamos duas matérias no *site* do jornal da cidade O Debate: "*Brasil Offshore* terá como referência o novo ciclo do petróleo nacional" (25/01/2019) e "*Brasil Offshore* já transforma Macaé em vitrine mundial do petróleo e gás" (09/02/2019).

6. EFEITOS OBSERVADOS

Para além do turismo, o ciclo do petróleo na cidade de Macaé gerou legados. Embora milhares de pessoas oriundas de diversas regiões do país tenham sido atraídas pela grande oferta de trabalho, colaborando com o forte crescimento de aglomerações habitacionais desprovidas de infraestrutura básica proveniente da deficiência no planejamento, podemos destacar duas valiosas heranças recebidas:

I) Concentração de diversas Instituições de Ensino Superior, assim como forte presença de cursos técnicos, tornando a cidade referência em educação, atendendo a comunidade local e a municípios vizinhos. A Cidade Universitária reúne, neste complexo, a UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e FeMASS (Faculdade Municipal Professor Miguel Ângelo da Silva Santos). Em outras regiões da cidade encontramos o NUPEM/UFRJ (Núcleo de Pesquisas Ambientais de Macaé) e as instituições UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense), IFF (Instituto Federal Fluminense), FaFiMa (Fundação Educacional Luiz Reid), UMESP (Universidade Metodista de São Paulo), FSMA (Castelo - Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora), entre outras.

II) Arena indutora no segmento de eventos, que desde 2004 sedia os principais congressos e feiras de negócios nacionais e internacionais, o Macaé Centro está localizado no principal elo da região, a Rodovia Amaral Peixoto, ao lado do Parque Municipal de Exposições. Sua estrutura foi projetada para atender esta poderosa demanda e atrai empresários do mundo inteiro.

A preparação da cidade em termos de hospedagem, acesso, centros de convenções, pontos de apoio turísticos, restaurantes, organização de calendários aportou uma infraestrutura necessária para tais acontecimentos.

Assim, segundo Andrade (2011, p. 12), faz-se necessário antecipar-se ao progresso, com previsões de investimentos em áreas de negócios como Óleo e Gás, Infraestruturas e Eventos, por meio da elaboração de processos e da implantação de metodologias sustentadas por Gerenciamento de Projetos, de forma profissional

e estruturada. Essa é uma forma orientada de conduzir um esforço ao sucesso, agregando valor ao projeto por meio de melhorias e inovações, deixando como herança resultados positivos.

Além dos aspectos observados, os constantes eventos movimentam a economia de outras formas, pelos fornecedores (alimentos, descartáveis, serviços de montagem e de transporte), trabalhadores invisíveis (flanelinhas, doceiras, cozinheiras, artesãos, artistas de rua, ambulantes, etc.), entre outros.

Essas são práticas organizativas que rompem, desestabilizam ou abrem brechas e fissuras às lógicas de trabalho vigentes, principalmente aquelas referentes ao universo do que é tido como popular, entre as quais incluímos: negócios, comércio, artes, festas, economias informais, coisas do povo invisibilizadas que, paradoxalmente, sobrevivem "por causa do" e ao mesmo tempo "apesar do" mundo globalizado. Assim, o olhar deve se voltar para os outros modos de existir e organizar que frequentemente são invisibilizados dentro de um *mainstream* da gestão, em contraposição à engrenagem totalizante (PELBART, 2003).

Todos e qualquer um inventam, na densidade social da cidade, na conversa, nos costumes, no lazer, novos desejos e novas crenças, novas associações e novas formas de cooperação. A invenção não é prerrogativa dos grandes gênios, nem monopólio da indústria ou da ciência, ela é a potência do homem comum. Cada variação, por minúscula que seja, ao propagar-se e ser imitada torna-se quantidade social, e assim pode ensejar outras invenções e novas imitações, novas associações e novas formas de cooperação. Nessa economia afetiva, a subjetividade não é efeito ou superestrutura etérea, mas força viva, quantidade social, potência psíquica e política. (PELBART, 2003, p.23).

Por meio de experiências de gestão menores, locais, cotidianas, populares, mesmo que específicas e singulares, por vezes também provisórias, pretendemos encontrar, mapear e partilhar pistas, desvios, caminhos de fuga e ampliar as possibilidades de fazer, saber e poder de nosso espaço e tempo organizacional, ampliar a potência de contestação e criação (BENJAMIN, 1985).

Há uma teia de inter-relações que provê tal capacidade interpretativa. Embora não pareçam relacionados, todos os tópicos do trabalho estão entrelaçados. O ator e produtor audiovisual Hélder Oliveira de Santana, membro titular na cadeira de Audiovisual do CMPCM – Conselho Municipal de Políticas Culturais de Macaé, relata que:

Diversos setores da economia local e regional se beneficiam do desenvolvimento da cadeia produtiva: cultura, turismo, produção audiovisual, gastronomia, assim como o vasto setor de prestação de produtos e serviços técnicos e artísticos.

A Economia Invisível, não necessariamente informal, é também silenciosa e caracteriza-se pela pouca atenção recebida em suas operações individuais, com "baixo faturamento". No entanto, além de fundamentais para o dia a dia da sociedade, influenciam diretamente na economia local (geração de negócios, criação de empregos, arrecadação municipal).

7. CONCLUSÃO

O Petróleo, como mandante da economia, oscila entre o nosso orgulho e nossa preocupação, fadado ao

seu ciclo intermitente. Embora este ciclo não seja perfeito em tempo e intensidade, devemos planejar estratégias para não estarmos à mercê de sua flutuação.

Os *royalties*⁹ não chegam aos desempregados na forma de pecúlio. Assim, além de crises nacionais ou mundiais, o trabalhador está suscetível ao caminho seguido pelo setor petrolífero, sendo fortemente impactado nos seus destinos.

Para garantir o emprego local durante as sazonalidades petrolíferas e turísticas, são primordiais políticas públicas que garantam a dignidade da população. No entanto, "mais importante que ter um emprego é ter empregabilidade" (ANDRADE, 2011, p. 14). O maior agravante para o naufrágio de um empreendimento está na forma experimental de ser administrado, com insuficiência técnica, metodológica ou fundamentação teórica.

A melhoria deve ser contínua, priorizando os serviços básicos, que devem ser prestados com qualidade e também levada aos setores secundários. Assim, Macaé passará a ser reconhecida por suas virtudes, pela preservação sustentável dos recursos e dos meios e por sua gestão de excelência, com investimento eficiente do capital pertencente a ela.

É evidente a importância de "sediar" eventos esportivos, culturais e de negócios. Outrossim, deve-se antecipar processos, trabalhando na elaboração e implantação de Planos de Ação que ofereçam infraestrutura condizente com potencial da cidade, visando à satisfação e ao bem-estar dos que nela habitam, abrindo o questionamento acerca do panorama que se pretende manter na cidade: ser apenas um "cartão postal" ou construir uma estrutura sólida, com alicerces embasados em um planejamento controlado e ordenado.

A utilização constante de ferramentas para monitorar e controlar dados estatísticos, a fim de acompanhar o desenvolvimento das atividades, é imprescindível para a gestão dos processos. Como exemplo de ferramentas de controle, podemos citar um sistema para credenciamento em eventos, onde é possível indicar a taxa de conversão e o número efetivo de participantes, além de criar *leads* qualificados, com o objetivo de estreitar o contato e poder avaliar seu nível de satisfação, identificar seu perfil e enviar convites para novos eventos. Analisar esses dados permite alcançar uma visão estratégica diferenciada.

Retomando o grave problema da segregação social e favelização provenientes da migração de trabalhadores sem as qualificações exigidas para o setor petrolífero, há que se criar programas de profissionalização e aprendizado continuado. Para garantir a qualidade pedagógica, podemos citar o desenvolvimento de

Planos para os trabalhadores migrantes, que permitam inclui-los em programas destinados a trabalhadores sazonais, esse contingente de pessoas com baixa qualificação deve participar de programas de formação profissional em Turismo que lhes possibilitem a inclusão sócio produtiva no setor (BRASIL, 2017, p.38).

Faz-se necessário enfatizar a necessidade do envolvimento, da capacitação e da motivação de cada indivíduo, desde o momento em que se percebe ser este o único recurso permanente, essencial e insubstituível, independente das atividades econômicas realizadas: o humano. Para a comunidade e através dela, qualificação e profissionalização no turismo, disseminação e vivência do patrimônio turístico e cultural, desenvolvimento de novas tecnologias são vitais para sua sustentação de forma digna.

Devido à transição da economia industrial para economias baseadas no conhecimento e na informação, é necessário incluir novas dinâmicas ao nosso modo de vida (pensar, trabalhar e aprender), abrangendo novas aptidões na forma de pensar, que compreendem criatividade, inovação, pensamento crítico, resolução de problemas, tomada de decisões e aprendizagem; nas formas de trabalhar, que se referem à comunicação, colaboração e trabalho em equipe; e na adoção de ferramentas de trabalho baseadas nas novas tecnologias da informação, da comunicação e da interpretação, visando a construção do próprio conhecimento, incluindo competências para aprender e trabalhar por meio de redes sociais digitais; e formas de viver no mundo, refletidas num sentido de cidadania global e local, visão em relação à progressão na carreira e compromisso com a responsabilidade pessoal e social. (BRASIL, 2017, p.37).

8. CONTRIBUIÇÕES PARA O FUTURO

Tendo em vista que todo problema pode ser resolvido ou melhorado coletivamente e valendo-se de tais princípios, convidamos os leitores a realizarem algumas reflexões e sugestões para ação.

i) Concursos e campanhas de *marketing* direcionadas para o turismo:

- Concurso Cultural: premiação¹⁰ para melhores redações descritivas de instalações culturais da cidade;
- Concurso Artístico: premiação para produções audiovisuais de promoção dos pontos turísticos e locais de visitação pública mais criativos;
- Campanhas de *marketing*: equipe fotográfica, em pontos turísticos, para compartilhar experiências nas redes sociais;

ii) Estímulo ao uso de técnicas como *brainstorming* e gestão do conhecimento, através de intercâmbio cultural e educacional, uma vez que as experiências tornam-se ainda mais diversificadas;

iii) Implantação de parque tecnológico com exposição permanente da história do petróleo e da Capital do Petróleo, com centro de pesquisas aplicadas. A inovação da evolução é Macaé apresentar neste espaço estudos experimentais de energias limpas e renováveis;

iv) Estudo de viabilidade para criação de novos pontos de chegada (nova rodoviária; píer para chegada de embarcações, possibilitando receber visitantes que queiram uma viagem mais relaxante; revitalização da malha ferroviária, com proposta de composições mistas, com vagões de cargas e de passageiros);

v) Criação de Polo Turístico: concentrando estrutura completa com piscina, sauna, academia, salão de jogos e de festas, ambiente *coworking*, auditórios para convenções, sala de leitura, quadras esportivas, espaço infantil e colônia de férias, espaço para animal de estimação, centro comercial, além de parcerias com agências de turismo especializadas que possam oferecer caminhadas ecológicas ou culturais, banhos de mar ou de cachoeira, passeios náuticos ou a cavalo;

vi) Criação de central de Informações Turísticas, composta de *stands* com localizações estratégicas, promovendo o desenvolvimento turístico na região serrana, destacando suas belezas naturais que inclui um complexo de cachoeiras, atraindo o público pelo Ecoturismo, Turismo de lazer, Turismo de aventura, entre outros;

vii) Desenvolvimento de novo canal de comunicação ou de gerenciamento de dados, mapeamento de processos, implantação de procedimentos, programas de gestão, qualidade total, melhoria contínua, entre outros.

NOTAS

¹ Stakeholders Designer e Pesquisador. Total Laboratório de Cidadania Consultoria Ltda. Tecnólogo em Saneamento (UNICAMP, 1988). Endereço Institucional: Alameda Congonhas do Campo, Parque Sabará, nº 126, São Carlos-SP. Email: rianitote@gmail.com.

² Coordenador do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Gestão, Práticas e Políticas Públicas, Universidade Federal Fluminense, campus Macaé (GIPP/ICM – UFF). Administrador, com Doutorado em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo. Professor Departamento de Administração ICM – UFF e Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd - UFF) Endereço Institucional: Cidade Universitária, Av. Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros, Macaé-RJ. E-mail: giulianoalves@id.uff.br.

³ Engenheira de produção. Centro Universitário Augusto Motta (UNISAM). Técnica em Edificações (ETFC/CEFET/IFF), Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 62 Centro, Macaé/RJ. E-mail: br.qualidade@gmail.com.

⁴ Organização dos Países Exportadores de Petróleo

⁵ Pesquisa nacional para o período de 2018 - Calendário de Eventos – EMBRATUR. BRASIL, Ministério do Turismo. Calendário de Eventos da EMBRATUR. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/agenda-eventos/views/calendario.php>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

⁶ Pesquisa estadual (RJ) para o período de 2018 - EMBRATUR. BRASIL, Ministério do Turismo. Calendário de Eventos da EMBRATUR. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/agenda-eventos/views/calendario.php>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

⁷ Pesquisa cidade de Macaé - período de 2018 - Calendário de Eventos - EMBRATUR. BRASIL, Ministério do Turismo. Calendário de Eventos da EMBRATUR. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/agenda-eventos/views/calendario.php>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

⁸ "O inventário consiste em levantar, identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão e outras condições gerais que viabilizam a atividade turística. O intuito é permitir que o Município faça um levantamento de sua infraestrutura e atrativos com a finalidade de reconhecer o que for passível de utilização para fins turísticos. Com isso, é possível embasar as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo a partir da adoção de uma metodologia-padrão para inventariar a oferta turística no país." (BRASIL, 2011, p. 20)

⁹ Retribuição financeira pela exploração de petróleo na região, compensando possíveis danos e servindo de reserva onde esta atividade é a predominante.

¹⁰ Exemplos: medalhas, troféus, bolsas para cursos, vagas para programa de estágio.

¹¹ Agradecimentos: À Viviane Chaves, Marco Navega, Hélder Santana, Vitor Neves, Daniel Pereira e Alexandre Andrade, pela colaboração através das orientações e esclarecimentos, assim como das informações constantes dos materiais cedidos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Alexandre. Gerenciamento de Projetos como diferencial nas organizações. Revista Macaé Offshore, Macaé/ RJ, Ano X, nº 57, p. 12-13, mar./abr. 2011.

____, Alexandre. Competitividade e inovação: Desafios para as novas empresas. Revista Macaé Offshore, Macaé/ RJ, Ano X, nº 58, p. 14-15, mai./jun. 2011.

BENJAMIN, W. A doutrina das semelhanças. In: BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL, Ministério do Turismo. Calendário de Eventos da EMBRATUR. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/agenda-eventos/views/calendario.php>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo e Audiovisual Brasileiras. Disponível em http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_Completo_Cinema.pdf. Acesso em 09 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Inventário da Oferta Turística, 2011, p. 20. Disponível em http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/downloads/formularios/inventariacao_da_oferta_turistica.pdf. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Política Nacional de Qualificação Profissional em Turismo. 2017, p.37; 38. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/images/pdf/Publicações/PNQT.pdf>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Portaria Nº 182, de 28 de julho de 2016. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/legislacao/?p=1070>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: Introdução à Regionalização do Turismo. Disponível em http://www.turismo.gov.br/images/programas_acoes_home/PROGRAMA_DE_REGIONALIZACAO_DO_TURISMO_-_DIRETRIZES.pdf. Acesso em 09 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. 2010, p. 21. Disponível em http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em 26 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Turismo de negócios e eventos: orientações básicas, p.15. Disponível em http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negocios_e_Eventos_Orientacoes_Basicas.pdf. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

____, Ministério do Turismo. Turismo lança Calendário Nacional de Eventos. 2016. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/6045-turismo-lanca-calendario-nacional-de-eventos-2.html>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

BRASIL OFFSHORE. 20 anos de incentivo e resultado para o setor de óleo e gás. Disponível em <https://www.brasiloffshore.com/Multimedia/Releases-do-evento/Brasil-Offshore--20-anos-de-incentivo-e-resultado-para-o-setor-de-oleo-e-gas/>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

CERQUEIRA, Liz Rodrigues. ANPTUR, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. O segmento do turismo de negócios e eventos como estratégia competitiva para os destinos turísticos do Brasil: perspectivas e desafios. 2008, p. 6. Disponível em <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/137.pdf>. Acesso em 02 de janeiro de 2019. Liz (CERQUEIRA)

CERQUEIRA e SILVA, Jhennifer e Fernanda Souza. Impactos da crise do petróleo na economia brasileira, p.14. Disponível em <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/impactos-da-crise-do-petroleo-na-economia-brasileira.pdf>. Acesso em 25 de janeiro de 2019.

EJORAN – Editora de Jornais, Revistas e Agências de Notícias. Brasil Offshore já transforma Macaé em vitrine mundial do petróleo e gás. Disponível em <https://www.odebateon.com.br/brasil-offshore-ja-transforma-macaee-em-vitrine-mundial-do-petroleo-e-gas/>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

____. Brasil Offshore terá como referência o novo ciclo do petróleo nacional. Disponível em <https://www.odebateon.com.br/brasil-offshore-tera-como-referencia-o-novo-ciclo-do-petroleo-nacional/>. Acesso em 25 de janeiro de 2019.

FEDERAÇÃO DE C&VB do Estado do Rio de Janeiro. Estatuto. Disponível em <http://www.fcvbrj.org.br/new/estatuto-3/>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

MACAÉ C&VB. Muita emoção marcou o encerramento do Congresso Estadual Empresarial de Turismo em Macaé. Disponível em <http://www.macaecvb.com.br/novo/muita-emocao-marcou-o-encerramento-do-congresso-estadual-empresarial-de-turismo-em-macaee/>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

MACAÉ, Prefeitura Municipal. Brasil Offshore gera 18 mil empregos, 2017. Disponível em <http://macae.rj.gov.br/noticias/leitura/noticia/brasil-offshore-gera-18-mil-empregos>. Acesso em 02 de janeiro de 2019.

____. Calendário de Eventos Turísticos do ano de 2019 em Macaé-RJ. 2019. Disponível em: <http://www.macaee.rj.gov.br/sedec/conteudo/titulo/calendario-turistico-2019>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

____. "Curta no Museu" estreia nesta terça com filme local, 2018. Disponível em <http://www.macaee.rj.gov.br/cultura/leitura/noticia/curta-no-museu-estrea-nesta-terca-com-filme-local>. Acesso em 26 de janeiro de 2019.

____. Pesquisas para identificação do perfil de moradores das Áreas de Risco. Anuário de Macaé 2012. Prefeitura Municipal/ Programa Macaé Cidadão Disponível em http://www.macaee.rj.gov.br/midia/uploads/anuario/anuario_v1.pdf. Acesso em 26 de janeiro de 2019.

____. Repensar Macaé apresenta ações para o desenvolvimento econômico e social da cidade. Disponível em <http://www.macaecvb.com.br/novo/repensar-macaee-apresenta-acoes-para-o-desenvolvimento-economico-e-social-da-cidade/>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

NOGUEIRA, P. Click Petróleo e Gás: Portal relacionado à serviços de Petróleo e Energia. Shell Brasil chega em Macaé com mais duas empresas e ganham o contrato da Termoelétrica. 2019. Disponível em: <https://clickpetroleoegas.com.br/shell-brasil-chega-em-macaee-com-mais-duas-empresas-e-ganham-o-contrato-da-termoeletrica/>.

PEDROSA, O.; CORRÊA, A. A crise do petróleo e os desafios do pré sal. Caderno Opinião do Boletim de Conjuntura do Setor Energético de Fevereiro/2016. Disponível em https://fgvenergia.fgv.br/sites/fgvenergia.fgv.br/files/boletim_conjuntura-fev2016_v5.pdf. Acesso em 25 de janeiro de 2019.

PELBART, P. P. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.

PENA, Rodolfo F. Alves. Com a gentrificação, espaços antes periféricos revitalizam-se. Geografia Urbana. Disponível em <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/gentrificacao.htm>. Acesso em 09 de fevereiro de 2019.

PETROBRÁS, Petróleo Brasileiro S.A. Plano Estratégico e Plano de Negócios e Gestão 2017-2021. Rio de Janeiro, 2016, p. 2.

SILVA, Leonardo de Carvalho. Urbanização e Segregação Socioespacial em Macaé / RJ. 2004. Disponível em <http://www.macaee.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1296303023.pdf>. Acesso em 25 de janeiro de 2019.